

A pandemia não acabou. Não feche os olhos para ela.

Não é ignorando um problema que ele vai desaparecer, ainda mais quando se trata de uma pandemia. A Covid-19 já tirou a vida de mais de 250 mil pessoas no Brasil. A vacinação está no começo. Portanto, a melhor maneira de lutar contra o vírus ainda é a prevenção.

Prevenir-se é cuidar de você e de quem você ama.

cuiaba.mt.gov.br



Use máscara o tempo todo ao sair de casa



Respeite o distanciamento social



Higienize sempre as mãos com água e sabão ou álcool em gel



Ao tossir ou espirrar, cubra a boca e o nariz com o antebraço



Não toque olhos, nariz e boca



Se tiver febre, tosse e dificuldade respiratória, procure assistência médica





Campanha ‘COVID 2021’

- Defesa/conceito

O ano de 2020 foi marcado pelo início da pandemia da Covid-19 e, principalmente, por três medidas adotadas com o objetivo de conter o avanço do vírus e, consequentemente, o aumento do número de pessoas infectadas: o isolamento, o lockdown e o uso de máscara.

Já no ano seguinte, o mundo presenciou a chegada da segunda onda da pandemia. Sendo assim, era preciso que os cidadãos continuassem seguindo à risca as medidas de proteção, já que a pandemia ainda estava longe de ter um fim. Porém, mesmo diante do número crescente de pessoas infectadas e de óbitos por Covid, parte da população de Cuiabá não estava adotando os cuidados necessários para se proteger: passaram a “aglomerar” em festas e não usar corretamente a máscara ou, simplesmente, não usá-la.

Diante desse cenário preocupante, a Prefeitura de Cuiabá agiu rapidamente, utilizando a comunicação como parte de sua estratégia para conscientizar a população de que a pandemia não só não havia acabado, como também continuava levando muitas pessoas à óbito. Para fazer esse “alerta” chegar ao máximo de cidadãos de Cuiabá, foi produzido um comercial impactante de 60 segundos, veiculado na TV e na internet. Nele, vemos um jovem saudável que, durante a pandemia, sai de casa (onde mora com a mãe) para encontrar os amigos em diferentes ocasiões. Em todas elas, vemos que o rapaz e seus amigos estão aglomerados e sem a máscara, ou seja, condições de extremo risco e grande proliferação do vírus da Covid. Pois bem, ao voltar para casa, o rapaz acaba tendo contato com sua mãe e, por conta disso, ela acaba contraindo o Covid e vem a falecer.

Por meio dessa narrativa triste, o comercial cumpriu com sua missão de mostrar que: a pandemia mata; todas as pessoas precisam se proteger ao máximo; cada cidadão, ao se proteger, está protegendo também as pessoas ao seu redor e, do contrário, está colocando a vida de pessoas próximas em risco.